

**CRIME /** A Polícia Civil do DF encontrou mais de 200 arquivos de materiais relacionados a crianças e adolescentes armazenados em um computador e em pendrives. A prisão aconteceu na casa do investigado, em Planaltina

# Preso com pornografia infantil

» PEDRO MARRA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, ontem, em flagrante um homem de 40 anos, por crime de pornografia infantil. Ao cumprir o mandado de busca e apreensão, em Planaltina, a polícia encontrou mais de 200 arquivos de materiais relacionados à pedofilia infantil armazenados em um computador e pendrives. Essa foi a quarta fase da Operação Downloader (baidador, em inglês), que tem por objetivo a repressão à divulgação de imagens e vídeos de exploração sexual de crianças e adolescentes na internet. A prisão aconteceu na casa do investigado.

De acordo com a Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), responsável pela operação, o investigado é patinador de supermercado e está afastado do trabalho pela Previdência Social (INSS). Ele contou aos agentes que baixa os materiais para uso pessoal. “Ele ainda informou

que possuía o ensino médio completo”, acrescenta o delegado, Dario Freitas.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as penas para o delito de armazenamento de imagens e vídeos de exploração sexual infantil podem chegar a quatro anos. Para o crime de disponibilização ou divulgação de material de pornografia infantil, a detenção pode ser de até seis anos por cada compartilhamento realizado. “O indivíduo preso realizava o armazenamento de fotografias e vídeos contendo cena de sexo explícito ou pornografia envolvendo criança ou adolescente há aproximadamente cinco anos”, acrescenta o investigador.

Segundo Dario, a perícia ainda pode apontar se o indivíduo chegou a armazenar material de crianças e adolescentes vizinhas ou da família. Em regra, Dario explica que os indivíduos presos por armazenamento de material contendo pornografia



**A internet não tem fronteiras, mas isso não significa que a lei não seja aplicada”**

**Dario Freitas,**  
delegado

PCDF/Divulgação



**Operação combate a pornografia infantil na internet e já deflagrou três outras fases, nas quais prendeu três acusados, que estão livres**

infanto-juvenil possuem imagens e vídeos de crianças não identificadas. “Como é sabido, a internet não tem fronteiras, mas isto não significa que a lei não seja aplicada nem que indivíduos que cometem crimes na rede não sejam identificados, pois não há meio seguro nem zonas anônimas para criminosos na internet”, contextualiza o delegado da DRCC.

## Outros casos

A operação Downloader está sob a responsabilidade da DRCC que já deflagrou três outras fases, nas quais três outros acusados foram presos, mas respondem pelo crime em liberdade. A primeira ocorreu em Samambaia, em 5 de novembro de 2021, quando um ajudante de pedreiro, 23 anos,

foi preso. Na segunda, no Riacho Fundo 2, foi detido um técnico legislativo do Senado Federal, em 26 de janeiro de 2022 e na terceira, em 2 de fevereiro, foi preso um empresário do ramo hoteleiro, no Lago Sul.

No último caso, o morador do Lago Sul, 31, foi preso em flagrante e o material foi encontrado por agentes da PCDF em computadores e celulares que estavam

na casa do suspeito. Na prisão em Samambaia, um homem, 23 anos, foi detido em flagrante pela manhã por policiais da DRCC, que apreenderam um notebook com mais de 250gb de arquivos, contendo 2,5 mil imagens com 515 horas de vídeo com crianças de 4 a 10 anos. Com autorização judicial, os agentes cumpriram mandado de busca e apreensão na residência.

Sarah Peres/CB/D.A Press



**Acusado havia sido condenado a 12 anos e sete meses de prisão por outros crimes cometidos**

# Foragido embaixo do edredom

» ANA LUISA ARAUJO

Um homem de 37 anos, investigado por furto ocorrido em maio deste ano, em Vicente Pires, foi preso ontem após arrombar uma residência e roubar um televisor de 50 polegadas, três celulares, um notebook, um ar-condicionado portátil e o controle do portão da casa. O suspeito tinha cinco mandados de prisão em seu desfavor. Durante as buscas dos policiais, ele se escondeu embaixo de um edredom.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) fez a Operação Tsekoúri para cumprir mandados de busca e apreensão contra o homem. Após investigações e conclusão de exame pericial, os policiais conseguiram identificar a autoria do crime e levantar a ficha criminal do envolvido. O homem está relacionado a nove ocorrências policiais, sendo três pelo crime de furto em residência, além



**Se condenado pelo furto praticado, o criminoso estará sujeito a uma pena de dois a oito anos de prisão”**

**João Ataliba Neto,**  
delegado

de responder a sete inquéritos policiais, quatro deles pelo crime de furto qualificado. “Caso o criminoso seja condenado pelo furto praticado, estará sujeito a uma pena de dois a oito anos de prisão”, disse João Ataliba Neto, delegado-chefe da 38ª Delegacia de Polícia.

Durante a operação, feita nesta madrugada, o autor foi flagrado no portão de sua casa e, ao avistar a aproximação das viaturas policiais, tentou se esconder em casa, porém foi capturado no quarto da irmã, embaixo de um edredom. Após dar a voz de prisão, os policiais deram início às buscas na casa e encontraram, no quarto do homem, pequenas porções de maconha, uma máquina de cartão de crédito e ferramentas usuais para a prática de furto, além de um cigarro artesanal de maconha para uso próprio.

A PCDF confirmou ainda que o homem havia sido condenado a 12 anos e sete meses de prisão, mas estava foragido da Justiça desde dezembro de 2017. A sentença que o condenava era de 10 anos e três meses de prisão, pela prática dos crimes de furto qualificado, embriaguez ao volante e roubo majorado.

Informe Publicitário



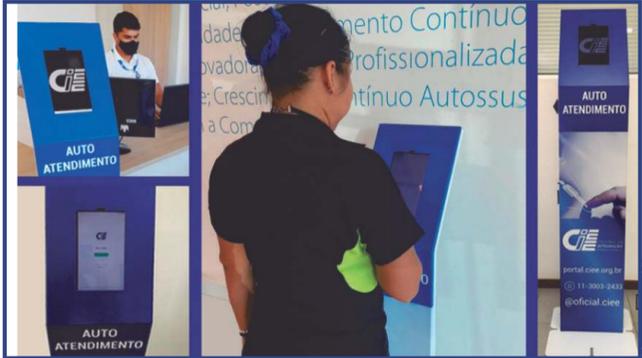
**Brasília**  
Ano IV - nº 572

3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

**CIEE instala totens de autoatendimento para os jovens em suas unidades**

O CIEE está em constante evolução para tornar cada vez mais amplo e diversificado o atendimento aos jovens que estão procurando uma vaga de estágio e aprendizagem. Por isso, estão sendo instalados totens de autoatendimento em unidades e postos do CIEE de todo o Brasil.



Ao todo 90 totens estão entrando em funcionamento em mais de 70 localidades. Cada um deles possui o aplicativo Meu CIEE, onde é possível criar o perfil no sistema do CIEE de maneira rápida e intuitiva. Confira algumas funções disponíveis nos novos totens no QR Code abaixo:




Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) 3003-2433

